

Produção industrial do ES cresce 8,5% no acumulado de 2021, acima da média nacional (7,5%)

De acordo com os dados da Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF Regional), no acumulado de janeiro a setembro deste ano, a indústria do Espírito Santo registrou uma produção 8,5% superior a do mesmo período de 2020. Esse resultado ficou acima da média nacional (7,5%). Todas as atividades da indústria de transformação (23,9%) capixaba cresceram nessa base de comparação, com destaque para as maiores produções na metalurgia (30,8%) e na celulose, papel e produtos de papel (29,9%), que continuam sendo beneficiadas pela expansão da demanda mundial e nacional por commodities.

Já a indústria extrativa do estado caiu -14,2% nesse ano, pressionada pela redução na produção de minério de ferro pelotizado, e de petróleo e gás natural. De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a extração desses hidrocarbonetos encolheu -13,0% no acumulado até setembro. O relatório da Vale S.A, divulgado no dia 19 de outubro, também mostrou queda (-12,1%) na produção total de pelotas de minério no período.

Na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2021, a produção industrial do Espírito Santo caiu -0,8%, resultado melhor que o registrado pela média do país (-1,7%). Essa perda de dinamismo da indústria capixaba foi influenciada pela queda na produção da indústria extrativa (-10,4%), enquanto a indústria de transformação cresceu 1,9% nessa passagem de trimestre.

Em setembro de 2021, a produção industrial do Espírito Santo reduziu -0,2% frente ao mesmo mês do ano anterior, menor que a queda registrada pela indústria do país (-0,7%).

Frente a agosto deste ano, a produção capixaba cresceu 0,2%, já descontado os efeitos sazonais. Na indústria de transformação, o avanço foi de 3,8%, com apenas a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-2,7%) retraindo na passagem de mês. No país, a produção industrial caiu -0,4% e acumula sete quedas no ano, sob a influência de fatores como o encarecimento e desabastecimento de matérias-primas, que aumentam o custo produtivo; e alta da inflação e do desemprego, que afetam a demanda pelos produtos industriais.

Com esses resultados da PIM-PF para o mês de setembro de 2021, a indústria de transformação no estado está 9,8% acima do nível produtivo anterior ao início da pandemia (fevereiro de 2020). A extrativa, por sua vez, está -38,5% inferior ao patamar pré-pandemia. Devido ao resultado desta última, a indústria geral do Espírito Santo ainda está -9,3% abaixo do nível de fev/20.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a setembro foi divulgada nesta quarta-feira, 10 de novembro de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)

Varição (%) - Setembro de 2021

Período	ES	Brasil
Setembro 2021/ agosto 2021*	0,2	-0,4
Setembro 2021/ setembro 2020	-0,2	-3,9
Acumulado em 2021	8,5	7,5
Acumulado nos últimos 12 meses	5,5	6,4

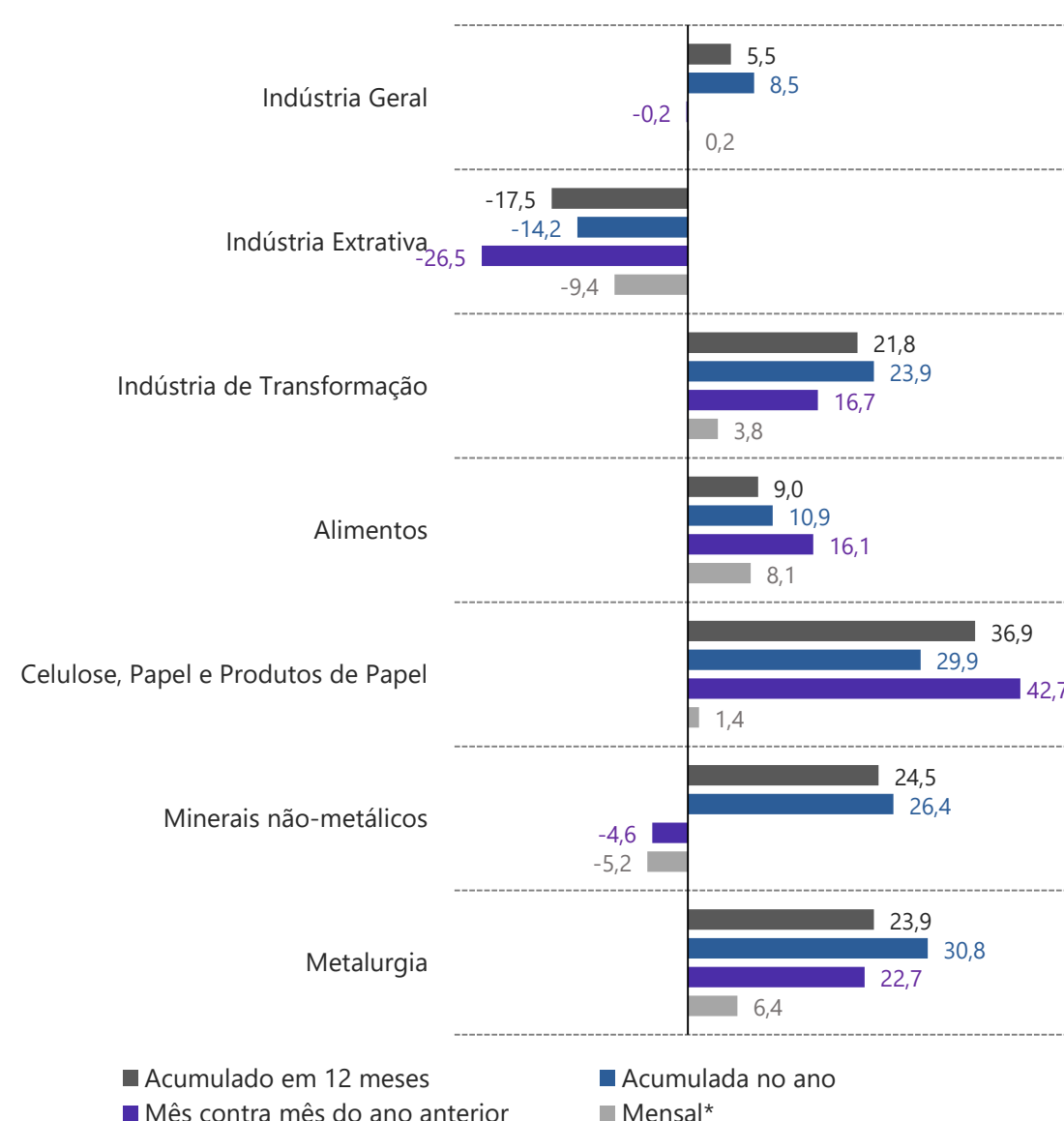
Tabela 2 – Variação (%) trimestrais

Recorte	3º trim.21 / 2º trim. 21	3º trim.21 / 3º trim. 20
Espírito Santo		
Indústria geral	-0,8	3,7
Indústria extrativa	-10,4	-14,3
Indústria de transformação	1,9	14,7
Brasil		
Indústria geral	-1,7	-1,1
Indústria extrativa	0,2	-0,4
Indústria de transformação	-1,9	-1,2

Fonte: PIM-PF/IBGE.

Gráfico 1 – Produção Física Industrial - Espírito Santo

Varição (%) - Setembro de 2021



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.